



ACADEMIA MILITAR

O Contributo da Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal na Atividade de Investigação Criminal

Autora:

Aspirante GNR Infantaria Carla Eunice Meira Neiva da Costa Viana

Orientador: Professor Doutor José Fontes

Coorientador: Tenente-Coronel GNR Infantaria Carlos João Soares Costa

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, julho 2015



ACADEMIA MILITAR

O Contributo da Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal na Atividade de Investigação Criminal

Autora:

Aspirante GNR Infantaria Carla Eunice Meira Neiva da Costa Viana

Orientador: Professor Doutor José Fontes

Coorientador: Tenente-Coronel GNR Infantaria Carlos João Soares Costa

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, julho 2015

Dedicatória

Aos meus pais e à minha irmã
pelo apoio incondicional.

Agradecimentos

Transpor para o papel a gratidão devida às pessoas que, de diferentes formas, tornaram possível a concretização deste Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada é algo difícil de efetivar. Todavia, não quero deixar de reservar este espaço para expressar o meu apreço a todos aqueles que, com o seu apoio inabalável, contribuíram para a prossecução do presente trabalho. Assim, agradeço:

Ao meu Orientador, Professor Doutor José Fontes, pela permanente disponibilidade e dedicação, pelo apoio inestimável e total colaboração no solucionar de dúvidas prementes.

Ao meu Coorientador, Tenente-Coronel Carlos Costa, pelas críticas e sugestões formuladas, que se revelaram de extrema utilidade e importância.

Ao Tenente-Coronel Duarte Monteiro, pela disponibilidade manifestada ao longo de todo o processo, designadamente em facultar informação e contactos que se revelaram determinantes para a elaboração deste estudo.

Às diversas entidades entrevistadas, por partilharem os seus conhecimentos, prestando dessa forma um contributo importante e inquestionavelmente enriquecedor para a prossecução do presente trabalho.

Em especial, à minha família e aos meus amigos, pelo apoio e compreensão que sempre patentearam em todos os momentos da minha vida e, dum modo particular, durante o período de gestação do presente trabalho.

A todos, o meu profundo e sincero obrigado!

Resumo

A implementação da Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal, uma ferramenta tecnológica tendente à interoperabilidade entre os sistemas de informação dos Órgãos de Polícia Criminal, advém da necessidade da partilha da informação criminal para fins preventivos ou de investigação criminal entre estes.

Assim, tendo a plataforma a finalidade de assegurar um elevado nível de segurança no intercâmbio de informação criminal entre os Órgãos de Polícia Criminal, para efeitos de realização de ações de prevenção e de investigação criminais, importa compreender se efetivamente estas são realizadas, bem como identificar eventuais potencialidades e vulnerabilidades associadas à plataforma, pois esta assume especial relevância na atividade de investigação criminal.

Nesse sentido, o presente trabalho de investigação, sustentado no método hipotético-dedutivo, tem como título “O Contributo da Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal na Atividade de Investigação Criminal”.

Com vista a alcançar os objetivos propostos, foram estabelecidos dois momentos distintos e definidores na estrutura e conseqüente desenvolvimento do trabalho, nomeadamente um teórico e outro prático, sustentados, respetivamente, na pesquisa e análise documentais e na realização de entrevistas estruturadas a entidades/especialistas da área cognitiva em apreço.

Após a recolha de dados, verificamos que a plataforma constitui um contributo para a atividade de investigação criminal. Todavia, embora tenha sido oficialmente anunciada como estando em produção, os problemas e constrangimentos reportados remetem para a fase de testes de qualquer projeto de inovação tecnológica. É evidente que há um longo percurso a percorrer para a efetiva operacionalização da plataforma e, nesse sentido, foram definidos eixos de intervenção para fazer face aos fatores críticos identificados. Pretende-se, deste modo, dinamizar a plataforma, com vista à resolução dos principais problemas e à implementação progressiva de novas potencialidades, pois é unanimemente reconhecida a sua utilidade no desenvolvimento da atividade de investigação criminal.

Palavras-chave: Investigação Criminal; Sistemas de Informação; Interoperabilidade.

Abstract

The implementation of the Criminal Information Exchange Platform, a technological tool aimed for interoperability between the information systems of the Criminal Police Agencies, comes from the need of sharing criminal intelligence for preventive purposes or criminal investigation among them.

Thus, having the platform the purpose of ensuring a high level of security on the exchange of criminal intelligence between the Criminal Police Agencies, in preventing and detecting crimes, it is important to understand whether they actually are carried out, as well as to identify any potential and vulnerabilities associated with the platform, since this is particularly important in criminal investigation.

Therefore, the present research work, supported by the hypothetical deductive method, is entitled “The Contribution of the Criminal Information Exchange Platform on Criminal Investigation Activity”.

In order to achieve the proposed objectives the work was divided into two moments. The first moment concerns the theoretical part, devoted to documentary analysis about the object of this subject-matter and the second part, a more practical part, based on interviews which have given rise to the quantitative and qualitative data.

The data obtained allowed us to say that the platform is a valuable contribution to the activity of a criminal investigation. However, although it has been officially announced as being in production, the problems and constraints reported refer to the testing phase of any project of technological innovation. It is clear that there is still a long way to go before the effective operationalisation of the platform and, in this sense, lines of intervention were defined for the critical factors identified. The aim is to boost the platform, in order to tackle the main problems and the progressive implementation of new potential, because it is unanimously recognized their usefulness in the development of the activity of a criminal investigation.

Keywords: Criminal Investigation; Information Systems; Interoperability.

Índice Geral

Dedicatória	iii
Agradecimentos	iv
Resumo	v
Abstract	vi
Índice Geral	vii
Índice de Figuras	x
Índice de Quadros	xi
Índice de Tabelas	xii
Lista de Anexos	xiii
Lista de Apêndices	xiv
Lista de Abreviaturas, Acrónimos e Siglas	xv
Capítulo 1 — Introdução	1
1.1 Enquadramento da Investigação	1
1.2 Importância da Investigação e Justificação da Escolha do Tema.....	1
1.3 Objetivo Geral e Objetivos Específicos.....	2
1.4 Questão Central e Questões Derivadas.....	3
1.5 Hipóteses de Investigação	4
1.6 Metodologia.....	4
1.7 Enunciado da Estrutura do Trabalho	5
Capítulo 2 — Atividade de Investigação Criminal	7
2.1 Conceito de Segurança	7
2.2 Regime Jurídico da Investigação Criminal.....	8
2.3 Direção da Investigação Criminal	9
2.4 Dever de Cooperação.....	11
2.5 Sistema de Informação Criminal	12

Capítulo 3 — A PIIC	15
3.1 Enquadramento Legal.....	15
3.2 Objetivo	16
3.3 Formas de Acesso.....	16
3.4 Responsabilidades	18
3.5 Interoperabilidade da PIIC	19
3.6 Bases de Dados Complementares.....	20
3.7 Níveis de Classificação de Informação e Perfis	21
3.8 Funcionalidades da PIIC.....	21
3.9 Controlo do Acesso e Utilização de Dados	24
Capítulo 4 — Metodologia e Procedimentos.....	26
4.1 Método de Abordagem ao Problema e Justificação	26
4.2 Técnicas, Procedimentos e Meios Utilizados	26
4.3 Local e Data da Pesquisa e Recolha de Dados	27
4.4 Amostragem: Composição e Justificação.....	28
4.5 Descrição dos Procedimentos de Análise e Recolha de Dados	29
4.6 Descrição dos Materiais e Instrumentos Utilizados	30
Capítulo 5 — Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados	31
5.1 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 1	31
5.2 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 2	34
5.3 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 3	36
5.4 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 4.....	37
5.5 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 5	39
5.6 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 6	41
5.7 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 7	43
5.8 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 8	45
5.9 Apresentação, Análise e Discussão da Questão n.º 9	48
Capítulo 6 — Conclusões e Recomendações	50
6.1 Verificação das Hipóteses de Investigação	50

6.2	Resposta às Questões Derivadas	51
6.3	Resposta à Questão Central e Reflexões Finais.....	53
6.4	Propostas de Investigações Futuras	54
	Bibliografia.....	56
	Apêndices.....	1
	Anexos.....	1

Índice de Figuras

Figura n.º 1 — Formulário do Pedido ao OPC Titular da Informação	2
Figura n.º 2 — Formulário de Submissão do Pedido ao MP pelo OPC Titular da Informação	3
Figura n.º 3 — Formulário de Indicação no MP do Utilizador que deve apreciar o Pedido de Informação	4
Figura n.º 4 — Formulário de Decisão	5
Figura n.º 5 — Ecrã de Autenticação	6
Figura n.º 6 — Identificação dos Campos Obrigatórios.....	7
Figura n.º 7 — Ecrã de Pesquisa Simples	8
Figura n.º 8 — Ecrã da Pesquisa Avançada	9
Figura n.º 9 — Caixa de Seleção de Ordenamento de Resultados	10
Figura n.º 10 — Pormenor da Página de Resultados em Lista.....	11
Figura n.º 11 — Ação de ver Detalhe de uma Entidade.....	12
Figura n.º 12 — Ecrã de Visualização em Diagrama de uma Entidade	13
Figura n.º 13 — Ação de ver Ligações de uma Entidade.....	14
Figura n.º 14 — Pormenor da Página de Resultados em Mapa.....	15
Figura n.º 15 — Barra Lateral de Refinamento de Resultados	16
Figura n.º 16 — Zona de Refinamento por Texto Livre.....	17
Figura n.º 17 — Zona de Pesquisa em Bases de Dados Complementares	18
Figura n.º 18 — Pormenor das Bases de Dados Complementares Selecionadas para Pesquisa.....	19
Figura n.º 19 — Pormenor da Seleção do Formato dos Ficheiros de Exportação das Entidades em Análise	20

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 — Níveis de Classificação de Informação	2
Quadro n.º 2 — Perfis de Acesso OPC	4
Quadro n.º 3 — Perfis de Acesso e Utilizadores MP	5
Quadro n.º 4 — Perfis de Acesso e Utilizadores GNR	6
Quadro n.º 5 — Perfis de Acesso e Utilizadores PSP	7
Quadro n.º 6 — Perfis de Acesso e Utilizadores PJ	8
Quadro n.º 7 — Perfis de Acesso e Utilizadores SEF	8
Quadro n.º 8 — Perfis de Acesso e Utilizadores PM	9
Quadro n.º 9 — Quadro de Análise Qualitativa (E1)	11
Quadro n.º 10 — Quadro de Análise Qualitativa (E2)	14
Quadro n.º 11 — Quadro de Análise Qualitativa (E3)	16
Quadro n.º 12 — Quadro de Análise Qualitativa (E4)	19
Quadro n.º 13 — Quadro de Análise Qualitativa (E5)	22
Quadro n.º 14 — Quadro de Análise Qualitativa (E6)	25
Quadro n.º 15 — Quadro de Análise Qualitativa (E7)	28
Quadro n.º 16 — Quadro de Análise Qualitativa (E8)	31
Quadro n.º 17 — Amostra das Entrevistas Estruturadas	29
Quadro n.º 18 — Codificação Alfanumérica das Respostas às Questões das Entrevistas.....	34
Quadro n.º 19 — Potencialidades e Vulnerabilidades da PIIC	36
Quadro n.º 20 — Análise <i>SWOT</i>	54

Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 1a	33
Tabela n.º 2 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 1b	34
Tabela n.º 3 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 2	35
Tabela n.º 4 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 3a	37
Tabela n.º 5 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 3b	37
Tabela n.º 6 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 4	39
Tabela n.º 7 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 5a	41
Tabela n.º 8 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 5b	41
Tabela n.º 9 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 6	43
Tabela n.º 10 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 7	45
Tabela n.º 11 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 8	48
Tabela n.º 12 — Análise Quantitativa da Frequência dos Segmentos das Respostas à Questão n.º 9	49